

Pastore: moratória é inviável

O economista Affonso Celso Pastore, ex-secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, disse ontem que o Brasil precisa equacionar suas contas externas e que a única alternativa que parece viável é uma renegociação da dívida externa, feita em conjunto com os bancos e as instituições financeiras internacionais. A declaração unilateral de uma moratória, segundo Pastore, provocaria uma profunda recessão econômica e provavelmente não contribuiria para solucionar os problemas, nem mesmo a longo prazo.

A moratória unilateral, segundo Pastore, é desaconselhável ainda porque, como o Brasil é importador de petróleo, teria certamente que enfrentar um longo período de racionamento, que perturbaria o equilíbrio da produção industrial e provocaria o colapso no sistema de transporte, em grande parte dependente de óleo diesel. Além disso, cessariam os financiamentos às importações de bens de capital e de insumos básicos e até mesmo as exportações de manufaturados seriam afetadas porque parte delas depende de financiamento externo. Pastore apontou ainda como consequência negativa de uma moratória unilateral a interrupção

do fluxo de investimentos diretos, que atualmente é bastante reduzido mas que pode ser reativado com a coordenação dos problemas internos.

AS CONDIÇÕES

A primeira condição para o Brasil renegociar a dívida externa segundo Pastore, é a elaboração de um programa econômico coerente, que ofereça condições para aumentar a poupança privada interna e que reduza a participação do Estado na economia.

A renegociação também só dará bons resultados se instituições internacionais e governos dos países desenvolvidos participarem do refinanciamento da dívida. Pastore assinou que existe atualmente no mercado financeiro internacional cerca de US\$ 600 bilhões de dívida que precisa ser refinanciada e que somente o sistema financeiro internacional não tem condições de realizar sozinho essa tarefa. A terceira condição para que a renegociação dê ao Brasil condições de equacionar seus problemas externos, apontada por Pastore, é uma reativação da economia mundial a níveis suficientes para permitir o aumento das exportações brasileiras.